



Trabalhos Científicos

Título: Infecção Por Hiv E Sífilis Em Gestante Adolescente Com Parturição Vaginal Domiciliar: Relato De Caso

Autores: MARIA ELIZABETH HERDY BOECHAT (HOSPITAL DA MULHER GONÇALENSE-RJ); CASSEMIRO SERGIO MARTINS (HOSPITAL ESTADUAL AZEVEDO LIMA-NITERÓI-RJ); ISABELA PAULA DA SILVA DEL RIO DE ALMEIDA (HOSPITAL DA MULHER GONÇALENSE-RJ); CRISTINA MAGDALENA GOMES DA COSTA (HOSPITAL DA MULHER GONÇALENSE-RJ); LUIZA HERDY BOECHAT LUZ TIAGO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS-RS); PRISCILA GONÇALVES MACHADO (FIOCRUZ-MANGUINHOS-RIO DE JANEIRO-RJ)

Resumo: INTRODUÇÃO: Atualmente a principal forma de transmissão do HIV e Sífilis é pela via sexual. E na gravidez o Pré-natal contribui na prevenção da transmissão vertical destas doenças, ainda, disponibiliza seus tratamentos para gestante e parceiro(s) sexual(s). Porém quando a assistência pré-natal não é efetiva pode favorecer várias morbidades para o conceito, inclusive a sífilis congênita e a criança exposta ao HIV. DESCRIÇÃO DO CASO: B. R. S. S, 15 anos, parda, escolaridade: fundamental incompleto, moradora de São Gonçalo-RJ, primípara com idade gestacional de 33 semanas e 02 consultas de pré-natal em consultório particular. Sem exames complementares da gestação. Esta paciente em 24/06/15 chega à maternidade pública municipal desta cidade em ambulância de atendimento do corpo de bombeiros com placenta íntegra e sua recém-nata que chorou ao nascer (sic), estando reativa, eupneica, prematura, pletórica e com baixo peso (1560g). Sem descrição do tempo de bolsa rota e o Apgar. A puérpera evoluiu com puerpério fisiológico. Prescrito no berçário: fototerapia, alimentação exclusiva com leite artificial e antirretrovirais orais (Zidovudina e Nevirapina) devido à positividade da infecção HIV desta parturiente. Também administrada penicilina cristalina para Sífilis congênita mediante a puérpera ter VDRL + (1/16). Estas infecções maternas foram detectadas em 24/06/15 na maternidade. A criança apresentou VDRL não reagente nesta mesma data. Puérpera iniciou tratamento para Sífilis em 25/06/15. Mãe e filha foram referenciadas para policlínica de acompanhamento em DST/AIDS no município de residência na alta hospitalar. DISCUSSÃO: Observamos a ausência de monitoramento laboratorial e tratamento da Sífilis e infecção pelo HIV no pré-natal, como também da realização de cesariana e administração de antirretroviral nos pródromos do parto de uma gravidez com infecção pelo HIV. CONCLUSÃO: Portanto, ressaltamos a importância do pré-natal para promover atenção à saúde gestacional e do conceito, e também da educação em saúde sobre DSTs para população.